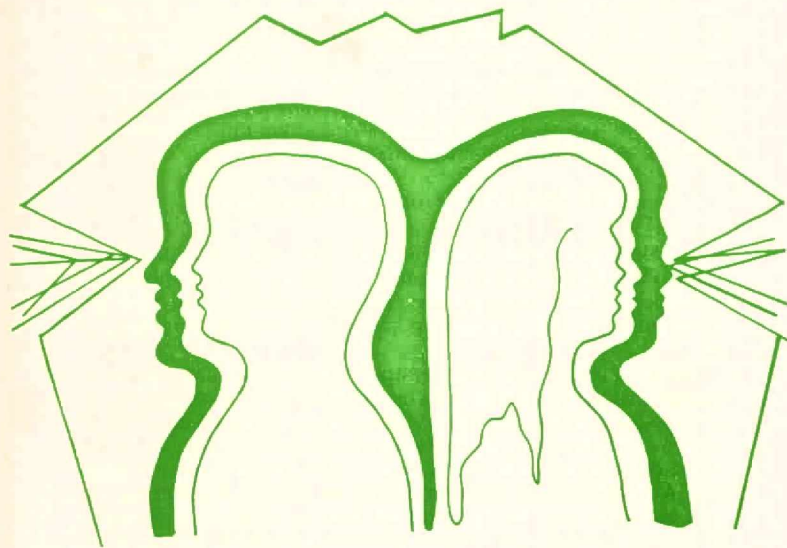


ANTES



**QUE OS CASAIS
SE SEPREM**

Muitas vezes fala-se que o povo brasileiro é um povo casamenteiro. Nesta terra, difícil mesmo, é deixar de casar! As pressões são enormes e surgem de todos os lados. Os parentes, os amigos e mesmo desconhecidos, não deixam de perguntar: "Quando é que vocês vão casar?" Como se casar fosse a única maneira de se viver a vida.

As pessoas casam e suas expectativas são grandes. Querem ser felizes. Entram no casamento acreditando no amor. E, a sós, experimentam em seguida que todos aqueles que incentivavam o casamento se ausentaram, como se já tivessem cumprido a sua parte. Pressionam para casar, mas não acompanham o casamento. É fácil casar, mas difícil mesmo é permanecer casado. Inexperiência, falta de apoio, desilusão, monotonia, falta de diálogo, quem ainda não experimentou isso?

VOCÊS JÁ PENSARAM EM SE SEPARAR?

A maioria dos casais, mais cedo ou mais tarde, pensa em se separar. Este pensamento simplesmente aparece sem maiores dificuldades. O divórcio parece ser a solução. Ainda mais quando se acha que o amor acabou soterrado por tantos conflitos e desajustes.

Vocês já pensaram em se separar? Então certamente também pensaram que o amor é apenas um sentimento. O amor também é uma decisão. Quem quer amar, deve doar-se e fazer o outro feliz. Todos nós temos as nossas diferenças. Mas vejam bem, ao invés delas separarem, elas podem ajudá-los a permanecerem casados. As diferenças podem complementar. Um dá ao outro, aquilo que este não tem. Desta forma renovam e fortalecem o amor. é doação. Jesus diz: "mais bem-aventurado é dar do que receber!" (Atos 20.35).

O MATRIMÔNIO

Somos desafiados por Cristo a viver um matrimônio feliz e duradouro. Por isso, todos os casais responderam "sim". Por que então, acabar com o matrimônio? Talvez porque os casais deixaram de cultivar a amizade e o amor.

O matrimônio é como uma planta preciosa que necessita de cuidados especiais. Sem estes cuidados, a exemplo da planta, ele murcha e morre.

JESUS E O DIVÓRCIO

Certo dia, líderes religiosos se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram: "É lícito ao marido repudiar a sua mulher por qualquer motivo?" (Mateus 19.3) Esta pergunta baseava-se na prática comum do divórcio e na facilidade com que os homens se separavam de suas mulheres. Pois, se Jesus tivesse respondido que não era lícito, imediatamente se levantaria contra ele a opinião de muitos. E a favor do divórcio não poderia ser. A vontade divina é "o que Deus ajuntou não o separe o homem" (Mateus 19.6). Diante desta resposta de Jesus, os líderes só falavam das exceções. Por isso lhe perguntaram: "Por que então Moisés mandou dar carta de divórcio e repudiar?" (Mateus 17.7). A resposta de Jesus foi: "Por causa da dureza de vosso coração é que Moisés vos permitiu repudiar as vossas mulheres, entretanto não foi assim desde o princípio. Eu, porém, vos digo: Quem repudiar sua mulher, não sendo por relações sexuais ilícitas, e casar com outra, comete adultério" (Mateus 19.8-9).

Jesus não incentiva o divórcio. Desde o princípio a vontade divina é que o matrimônio permaneça por toda vida. As exceções mostram que casais podem descobrir que deixaram de cultivar o amor, o perdão, a amizade e se tornaram insensíveis às necessidades do outro. Desfazer um matrimônio revela a misericórdia e o amor de Deus. Jesus ama os divorciados, tem compaixão deles e lhes oferece um novo começo. Nada pode separar as pessoas do amor de Deus.

O QUE FAZER PARA PERMANECER CASADO?

A separação e o divórcio não podem nos levar a uma ilusão. A separação da outra pessoa não vai nos contemplar com a paz e a felicidade. A causa não está só na outra pessoa. Antes que apareça a idéia da separação e do divórcio, precisamos tomar certos cuidados no matrimônio.

Em primeiro lugar, valorizar o companheiro ou a companheira. A conquista e reconquista do outro devem ser uma prática diária e isto aparece nos grandes e nos pequenos gestos.

Em segundo lugar, tomar iniciativas e não esperar que só um faça isso. Cabe tanto ao homem como à mulher, tomar iniciativas: recomeçar a caminhada de reconciliação, do diálogo, da aceitação mútua. Assim estaremos realizando a vontade de Deus.

Em terceiro lugar, iniciar qualquer mudança consigo mesmo. Ao invés de mudar o outro, comece a pensar sobre si e a analisar o que pode mudar. Experimentem e certamente notarão grandes mudanças!

Em quarto lugar, projete-se para o futuro. Imagine-se divorciado. Procure entrar em contato com pessoas divorciadas e sinta quais são as suas dificuldades.

Em quinto lugar, peçam a ajuda de Deus. Meditem em sua Palavra. Participem dos cultos e de outras atividades comunitárias. Deixem Deus falar e orientar a vida.

É preciso também que os casais entendam melhor a sociedade em que vivemos. Não dá simplesmente para aceitar ou concordar com tudo que está na moda, nas novelas, nas revistas, na onda do momento. Com olhos críticos vamos perceber que muito do que é oferecido pela nossa sociedade não promove o perdão, a reconciliação, a fidelidade conjugal, a união na família. É bom conversar sobre estes assuntos com outros casais. Pois, é também na comunhão que buscamos orientação e amparo para a felicidade.

O AMOR É DOAÇÃO

Abram a Bíblia e procurem na primeira carta de Paulo aos Coríntios o capítulo 13. Lá vocês encontrarão uma descrição sobre o amor. Vivam este amor! Segundo a Bíblia, o amor não é apenas sentimento. Também é fácil amar pessoas amáveis. Mas isso ainda não é amor cristão. O amor cristão tem seu fundamento no amor de Deus. Deus nos ama incondicionalmente mesmo que não sejamos merecedores deste amor. O amor de Deus não depende de nós. Assim também o marido pode amar a sua esposa e a esposa o seu marido, com respeito mútuo.

Isto é algo difícil? Claro que é! Também para Jesus foi difícil amar e dar a sua vida pelos pecadores. De onde ele tirou este poder? (Romanos 5.6). Ele recebeu de Deus esse poder. Onde vocês querem buscar este poder? Deus aguarda a sua oração. Ele quer encher as suas vidas com um amor que é livre, que vê os outros com novos olhos. Com os olhos do amor.

CEM

Centro de Elaboração de Material da IECLB
Caixa Postal 11-93001 - São Leopoldo - RS